

Resenha: Tudo Nela brilha e queima as palavras de Ryane Leão Derramar-se para se tornar rio que corre

Existe uma filosofia japonesa, kintsugi, na qual um objeto de cerâmica quebrado e recomposto utilizando uma mistura de laca e pó de ouro, assim o objeto restaurado se torna uma versão mais bela do que era ao conservar todas as suas imperfeições. Processo que o torna único e especial. *Em Tudo Nela brilha e queima* as palavras de Ryane Leão causam o mesmo impacto em que lê, pois, nele a escritora compartilha o seu processo de reconstrução.

A alagoana Ryane Leão é escritora e professora radicada em São Paulo, que, após viver um relacionamento abusivo, começou a escrever para curar suas feridas. Graduada em Letras pela UNIFESP, a poeta começou a divulgar seus escritos num blog, depois migrou para o Facebook e posteriormente para o Instagram onde criou a página [@ondejazzmeucoracao](#).

“o sentimento mais confuso
depois do abuso
é a saudade”

Tudo nela brilha e queima é seu primeiro livro, publicado pela editora Planeta em 2017. Em 2019 sua segunda obra *Jamais Peço desculpas por me derramar* saiu pela mesma editora. Os poemas apresentam uma mulher que juntou os pedaços e ergueu uma pessoa mais forte, mais confiante, mas, principalmente que se ama. Alguém que aprendeu a amar cada parte remendada de si. Uma vez que o passado que muitas vezes açoita e provoca feridas, pode ser o ouro que junta os cacos e cria algo singular. São fragmentos do que se foi, juntos criando algo novo.

Às vezes, o mundo sufoca ao exigir o que não somos capazes de oferecer, reivindica que neguemos quem somos, para que algo melhor surja. Entretanto, não existe nada mais inovador que ser você mesmo. Já que não é possível entrar na pele de outro, pois, a derme não se ajusta.

“um dia
decidi ser eu
e nun camsi
voltei atrás”

No livro encontramos poemas de urgência, ora um grito de socorro, ora uma declaração de amor, por conseguir sobreviver, lutar, existir e se entregar. Também temos versos sobre estar só e escutar a própria voz, aquela que vem do fundo de existência, que é silenciada pelo barulho que vem de fora.

Todos os poemas foram escritos sem a presença de letras maiúsculas, alguns escritos como texto em prosa. Chuva e trovão são palavras utilizadas em diversos poemas, para enfatizar a trovoada que a vida pode se tornar, ou o temporal que altera planos.



“quando despedacei
choveu por dez dias seguidos”

As palavras de Ryane Leão versam sobre desconforto, mágoas profundas causadas por outro. Contudo, não existe lamento, já que foi através das perdas que a poeta se encontrou. Se transformando na mulher que luta por meio das palavras, que se entrega ao amor e que não mais aceita ser silenciada.

